

**BRASVENTOS ARATUA 1 GERADORA DE ENERGIA S.A. – CNPJ 11.637.037/0001-41 – RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Senhores Acionistas: Cumprindo determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis desta sociedade, referente aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017. Guamaré, 30 de junho de 2019.**

Balanço patrimonial em 31 de dezembro		
Expressa em reais		
	2018	2017
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	12.881,03	27.670,16
Contas a receber (nota 5)	1.109.727,54	-
Tributos a recuperar	-	69.457,03
Estoques (nota 6)	-	693.053,11
<b>Total ativo circulante</b>	<b>1.122.608,57</b>	<b>790.180,30</b>
<b>Não circulante</b>		
Partes relacionadas (nota 7)	-	3.905.117,24
Capital social (nota 12)	40.715.157,25	43.851.855,99
Intangível	1.249,67	1.901,67
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>40.716.407,41</b>	<b>47.308.874,90</b>
<b>Total ativo</b>	<b>41.839.015,98</b>	<b>48.099.055,20</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos (nota 9)	4.651.412,88	4.651.485,84
Fornecedores	524.283,30	231.475,28
Obrigações tributárias	156.788,25	141.091,33
Obrigações sociais e trabalhistas	45.042,99	43.725,64
Parcelamentos de tributos (nota 10)	228.011,86	161.120,64
Dividendos a pagar	449.855,71	2.212.303,03
<b>Total passivo circulante</b>	<b>6.055.374,99</b>	<b>7.441.201,76</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos (nota 9)	8.172.165,28	12.792.121,84
Parcelamento de tributos (nota 10)	1.140.311,97	992.810,77
Provisões diversas (nota 11)	2.413.117,06	2.088.575,73
Partes relacionadas	4.000,00	-
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>11.728.594,31</b>	<b>15.873.508,34</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social (nota 12)	16.081.492,00	16.081.492,00
Reserva legal	727.147,59	562.522,34
Reserva de retenção de lucros	7.245.407,09	8.140.330,76
<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>24.054.046,68</b>	<b>24.784.345,10</b>
<b>Total do passivo e p. líquido</b>	<b>41.839.015,98</b>	<b>48.099.055,20</b>

Demonstração do resultado do exercício		
Exercícios findos em 31 de dezembro		
Expressa em reais		
	2018	2017
Receita líquida	11.153.014,99	11.087.327,80
Custo das vendas	(5.637.317,48)	(5.962.206,54)
Lucro bruto	5.515.697,51	5.125.121,26
Despesas administrativas	(512.521,15)	(463.064,13)
Despesas tributárias	(133.695,52)	(167.992,89)
Resultado operacional	4.869.480,84	4.484.044,24
Resultado financeiro	(1.200.898,21)	(1.352.960,04)
Resultado antes dos tributos	3.668.582,63	3.131.084,20
Contribuição social sobre o lucro	(140.286,95)	(124.286,45)
Imposto de renda sobre o lucro	(235.790,44)	(206.160,11)
<b>Resultado líquido</b>	<b>3.292.504,94</b>	<b>2.801.237,64</b>
Ações no final do exercício	16.081.492	16.081.492
Resultado por ação social 0,20	0,17	0,17

Demonstração do resultado abrangente		
Exercícios findos em 31 de dezembro		
Expressa em reais		
	2018	2017
Lucro do exercício	3.292.504,94	2.801.237,64
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>3.292.504,94</b>	<b>2.801.237,64</b>

Demonstração dos fluxos de caixa		
Exercícios findos em 31 de dezembro		
Expressa em reais		
	2018	2017
<b>Das atividades operacionais</b>		
Resultado do exercício	3.292.504,94	2.801.237,64
Ajustes ao resultado:		
Depreciações e amortizações	3.016.227,25	3.004.227,25
<b>Variáveis de ativos e passivos</b>		
Contas a receber	(1.109.727,54)	1.033.504,00
Estoques	584.176,11	389.724,89
Tributos a recuperar	69.457,03	69.457,03
Fornecedores	179.114,11	(94.553,32)
Obrigações sociais e trabalhistas	1.317,35	1.036,02
Obrigações tributárias	15.677,42	3.248,56
Outras contas a pagar	(1.320.212,58)	671.593,94
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>4.728.534,09</b>	<b>7.740.561,92</b>
<b>Das atividades de investimentos</b>		
Adições ao imobilizado	(120.000,00)	-
Lucros distribuídos	(4.022.803,96)	(665.293,94)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(4.142.803,96)</b>	<b>(665.293,94)</b>
<b>Das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos e financiamentos	(4.405.637,10)	(4.834.080,78)
Pessoas ligadas	3.805.117,24	(2.221.857,99)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>(600.519,86)</b>	<b>(7.055.938,77)</b>
<b>Aumento (redução) em disponibilidades</b>	<b>(482.829,73)</b>	<b>(19.323,23)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início</b>	<b>27.670,16</b>	<b>8.340,95</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final</b>	<b>12.881,03</b>	<b>27.670,16</b>

Demonstração das mutações do patrimônio líquido		
Expressa em reais		
	2018	2017
<b>Capital social</b>		
Saldo no início do período	16.081.492,00	16.081.492,00
Saldo no final do período	16.081.492,00	16.081.492,00
<b>Reserva legal</b>		
Saldo no início do período	562.522,34	422.460,44
Constituição de reserva	164.625,25	140.061,88
Saldo no final do período	727.147,59	562.522,34
<b>Reserva de retenção de lucros</b>		
Saldo no início do período	8.140.330,76	6.144.448,94
Dividendos distribuídos	(3.240.833,44)	-
Constituição de reserva	2.345.903,77	1.995.881,82
Saldo no final do período	7.245.407,11	8.140.330,76
<b>Lucros (prejuízos) acumulados</b>		
Saldo no início do período	-	-
Resultado do período	3.292.504,94	2.801.237,64
Constituição de reserva legal	(164.625,25)	(140.061,88)
Dividendos propostos	(781.969,92)	(665.293,94)
Constituição de reservas de retenção	(2.345.903,77)	(1.995.881,82)
Saldo no final do período	24.054.046,68	24.784.345,10
<b>TOTAL</b>		
Saldo no início do período	24.784.345,10	22.648.401,40
Dividendos distribuídos	(3.240.833,44)	-
Resultado do período	3.292.504,94	2.801.237,64
Dividendos propostos	(781.969,92)	(665.293,94)
Saldo no final do período	24.054.046,68	24.784.345,10

**Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

**Nota 1 – Contexto operacional – A Brasventos Aratua 1 Geradora de Energia S.A.** é uma Companhia regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável, com sede e foro na Fazenda Aratua, s/nº, Zona Rural, cidade de Guamaré, no Estado do Rio Grande do Norte, CEP: 59.064-460, sendo constituída em 4 de março de 2010. Tem por objeto único e exclusivo a implantação, operação, manutenção e exploração das instalações de geração eólica, seu sistema de transmissão de energia elétrica associado e demais complementares, conforme descrito no Edital de Leilão nº 003/2009 – ANEEL, nos termos do Contrato de

Venda de Energia de Reserva – CER a ser celebrado entre a Companhia e a Câmara de Comercialização de Energia – CCEE, e conforme Portaria de Outorga de Autorização do Ministério de Minas e Energia para a implantação e exploração da central geradora eólica, denominada EOL, situada em Guamaré, no Estado do Rio Grande do Norte, com o registro de geração: Eólica – Aratua 1; Estado – RN, Cidade – Guamaré; Capacidade instalada MW – 14,4; Energia Assegurada MWh – 6,9; Início de operação – 2012; Término – Junho de 2032.

**Nota 2 – Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis – a. Declaração de conformidade** – As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), conjugadas, quando aplicável, as normas específicas emanadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, segundo o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCESE. As demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão pela Administração em 17 de junho de 2019. **b. Base de mensuração** – As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. **c. Moeda funcional e moeda para apresentação** – Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em Reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.

**Nota 3 – Resumo das Principais Práticas Contábeis – a. Apropriação dos resultados** – As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência. **b. Caixa e equivalentes de caixa** – Representam os recursos da Companhia, sem restrições para uso imediato, na movimentação dos depósitos em bancos e outros custos dos saldos de depósitos em caixa e bancos. **c. Contas a receber de clientes** – As contas de receber de clientes, são demonstradas ao valor realizável e estão registradas pelo valor nominal dos títulos representativos, valores e créditos, exceto aqueles que não estão registrados pelo valor de realização. A Companhia opta por não constituir provisão para perdas sobre créditos, em virtude de ter apenas um cliente, onde seu histórico é que não há atrasos. **d. Estoques** – Os estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de materiais e outros custos incorridos em trazer-los às suas localizações e condições existentes, sendo que não excedem ao custo de reposição ou valores líquidos de realização. **e. Imobilizado** – O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção, deduzido de depreciação acumulada (calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis ao ativo, os quais também podem incluir custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item de imobilizado ao qual o ativo é vendido. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. **f. Impairment de ativos não financeiros** – Os ativos são sujeitos à amortização e são periodicamente revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo se recuperar. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sido avaliados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório. A administração definiu como Unidade Geradora de Caixa as atividades da Companhia como um todo. Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados através de operações futuras. **g. Licenças ambientais** – As licenças ambientais prévias e de instalação, obtidas na fase de planejamento do empreendimento são reconhecidas como custo do parque eólico. **h. Fornecedores** – As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **i. Provisão para contingências** – As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado; Os ativos contingentes com ativos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; Os passivos contingentes avaliados como de prováveis possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questione a inconstitucionalidade de tributos. Com base na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, concluiu-se que não é necessário o reconhecimento de nenhuma provisão para contingências. **j. Demais passivos circulantes e não circulantes** – Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e despesas monetárias incorridos. As provisões são registradas, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. São classificados como circulantes quando sua liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são classificados como não circulantes. **k. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido** – A Companhia está registrada no lucro presumido como forma de tributação. Dessa forma o imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o Lucro Presumido calculado sobre a alíquota de presunção de 8% sobre a receita bruta auferida no período de 12 meses, mais adicional de 10% sobre a base de cálculo do imposto ajustada que exceder a R\$ 60.000,00 por trimestre, perfazendo R\$ 240.000,00 anuais. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o Lucro Presumido calculado sobre a alíquota de presunção de 12% sobre a receita bruta de venda de energia. **l. Reconhecimento da receita** – A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma de suas atividades, conforme descrição a seguir. **Receita de geração de energia** – O resultado das operações foi apurado em conformidade com o regime de competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e (iii) Quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerável como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido transferidas para o cliente. A receita de geração de energia é

reconhecida quando a energia é entregue ao cliente ou quando é disponibilizada conforme previsões contratuais. **m. Estimativas contábeis** – A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use o julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente, provisão para riscos de créditos e depreciações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa essas estimativas periodicamente. **n. Ajuste a valor presente** – Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo não estão sendo apresentados pelo seu valor presente, pois os efeitos resultantes aos ajustes conforme calculados pela Administração da Companhia foram considerados irrelevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa		
	2018	2017
Bancos conta movimento	12.131,21	26.920,34
<b>TOTAL</b>	<b>12.881,03</b>	<b>27.670,16</b>

Nota 5 – Contas a receber de clientes		
	2018	2017
A companhia possui apenas a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE como cliente. Existe um contrato de prestação de fornecimento de energia eólica entre as partes em vigor, que foi firmado em 1º de julho de 2012 e possui duração de 20 anos.		

Nota 6 – Estoques		
	2018	2017
ENERGIA em poder de terceiros	-	584.176,11
Materiais e peças para reposição	-	103.877,00
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>693.053,11</b>

Nota 7 – Partes relacionadas		
	2018	2017
Acanthus Participações S.A.	-	3.805.117,24
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>3.805.117,24</b>

Nota 8 – Imobilizado		
	2018	2017
Torres	50.000,00	50.000,00
Terrenos	1.300.000,00	1.300.000,00
Substação/Linha de transmissão	5.840.221,12	5.840.221,12
Materiais e utensílios	6.972,00	6.972,00
Máquinas e equipamentos	289.016,05	69.141,05
Instalações parque eólico	5.377.149,14	5.377.149,14
Desmantelamentos	1.485.000,00	1.485.000,00
Líquidos	17.673,64	17.673,64
Benefetárias	5.250,00	5.250,00
Aerogerador	47.112.708,87	47.112.708,87
Total	61.492.992,51	61.264.115,51
(-) Depreciações acumuladas	(20.777.834,77)	(17.762.299,52)
<b>VALOR LÍQUIDO</b>	<b>40.715.157,74</b>	<b>43.501.855,99</b>

As taxas de depreciação e amortização variam de 4% a 20 a.a.

Nota 9 – Empréstimos e financiamentos		
	2018	2017
<b>Circulante</b>		
Banco Itaú BBA	2.566.250,28	2.713.242,87
Banco Votorantim S.A.	2.780.173,86	2.939.413,66
(-) Encargos financeiros a incorrer	(681.622,62)	(987.855,01)
(-) Commitment Fee a apropriar	(13.388,64)	(13.316,68)
<b>Líquido</b>	<b>4.651.412,88</b>	<b>4.651.485,84</b>
<b>Não Circulante</b>		
Banco Itaú BBA	4.163.554,78	6.714.706,30
Banco Votorantim S.A.	4.510.561,16	7.274.377,46
(-) Encargos financeiros a incorrer	(475.259,35)	(1.160.881,57)
(-) Commitment Fee a apropriar	(22.691,71)	(36.980,85)
<b>Líquido</b>	<b>8.172.165,28</b>	<b>12.792.121,84</b>

Referem-se a financiamentos destinados à aquisição de imobilizado, cujo vencimento final ocorrerá em 15/09/2021. Sobre as operações acima incidem juros de 6,5% a.a. e são garantidos por cessão fiduciária dos bens e percentual sobre o valor do crédito

Nota 10 – Parcelamentos de tributos		
	2018	2017
<b>Circulante</b>		
Contribuição previdenciária – Cod.4720	14.568,48	13.234,44
Tributos federais – Código 4737	2.229,46	2.901,36
Tributos federais – Código 4750	211.213,92	144.994,84
<b>Total</b>	<b>228.011,86</b>	<b>161.120,64</b>
<b>Não Circulante</b>		
Contribuição previdenciária – Cod.4720	55.845,84	48.982,43
Tributos federais – Código 4737	15.178,70	17.408,16
Tributos federais – Código 4750	1.020.867,28	857.826,97
Tributos estaduais – ICMS	48.420,15	68.593,21
<b>Total</b>	<b>1.140.311,97</b>	<b>992.810,77</b>

**Nota 11 – Provisões para desmobilizações**  
Referem-se a provisão para desmantelamento do parque eólico na final da concessão.

**Nota 12 – Patrimônio Líquido**  
Capital Social – Em 2018 e 2017, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 16.081.492,00, representado por 16.081.492 ações ordinárias nominativas, de valor nominal de R\$ 1,00 cada, todas de titularidade da Acanthus Participações S.A.

Destinação dos lucros – o lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação: a) 5% para constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; b) os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76; c) o saldo remanescente, será destinado à constituição de reservas conforme determina a legislação vigente.

**Nota 13 – Aspectos ambientais**  
As instalações da companhia consideram que suas atividades estão sujeitas a regulamentações ambientais. Para tanto, riscos associados aos assuntos ambientais já estão sendo reduzidos por procedimentos operacionais. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas, relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

**Nota 14 – Instrumentos financeiros**  
Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço pat